

Estratégias de ensino à distância para a educação interprofissional em Saúde frente à pandemia COVID-19

Distance learning strategies for interprofessional health education in the face of the COVID-19 pandemic

Estrategias de aprendizaje a distancia para la educación sanitaria interprofesional ante la pandemia de COVID-19

Érica Maria Granjeiro¹, Jamilly de Oliveira Musse², Thais Moreira Peixoto³, Igor Vasconcellos Nunes⁴, Isabela Machado Sampaio Costa Soares⁵, Ivana Conceição Oliveira da Silva⁶, Tamires Barros de Carvalho⁷, Yalle Oliveira Dias⁸

Como citar: Granjeiro EM, Musse JO, Peixoto TM, Nunes IV, Soares IMSC, Silva ICO, Carvalho TB, Dias YO. Estratégias de ensino à distância para a educação interprofissional em saúde frente à pandemia COVID-19. *REVISA*. 2020; 9(Esp.1): 591-602. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.nesp1.p591a602>

REVISA

1. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-6436-751X>

2. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-5769-9228>

3. Universidade Estadual de Feira de Santana. Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-5395-0905>

4. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-4943-6935>

5. Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-7400-3536>

6. Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0003-1198-2081>

7. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-9361-9376>

8. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-1572-0612>

Recebido: 10/04/2020

Aprovado: 22/06/2020

Introdução

RESUMO

Objetivo: Relatar as experiências de trabalho remoto e EaD de um grupo do PET-Saúde Interprofissionalidade na pandemia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência das atividades realizadas por um grupo do PET-Saúde, vinculado a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e ao Centro de Atendimento ao Diabético e Hipertenso (CADH), de março a junho de 2020. As atividades presenciais na UEFS e no CADH foram substituídas por atividades remotas e EaD. A metodologia utilizada envolveu a incorporação de ferramentas virtuais em: 1) Seminários e cursos EaD; 2) Estabelecimento de estratégias de inovação para atuação em saúde; 3) Construção de materiais de Educação em Saúde. **Resultados:** As ferramentas educacionais virtuais permitiram a realização de um trabalho inovador, focado na formação inicial e continuada de alunos, professores e profissionais de saúde. Mudanças no fluxo dos pacientes, produção de cartilha e artigos também foram atividades desenvolvidas. **Conclusão:** O uso de plataformas virtuais e EaD favoreceram o planejamento de ações, proporcionando ganho de conhecimento individual e coletivo, permitindo alterações no serviço, orientação dos pacientes e produção científica.

Descritores: Pandemia; Coronavírus; Tecnologia de Informação.

ABSTRACT

Objective: To report the experiences of remote work and distance education of a group from PET-Saúde Interprofessionality in the pandemic. **Method:** This is an experience report of the activities developed by a group from PET-Saúde, linked to the State University of Feira de Santana (UEFS) and the Diabetic and Hypertensive Care Center (CADH), from March to June of 2020. Face-to-face activities at UEFS and CADH have been replaced by remote and distance learning activities. The methodology used involved the incorporation of virtual tools in: 1) Seminars and distance education courses; 2) Establishment of innovation strategies for health activities; 3) Construction of Health Education materials. **Results:** The virtual educational tools allowed the realization of an innovative work, focused on the initial and continuous training of students, teachers and health professionals. Changes in the flow of patients, production of booklets and articles were also developed. **Conclusion:** The use of virtual platforms and distance education favored the planning of actions, providing gain of individual and collective knowledge, allowing changes in the service, guidance of patients and scientific production..

Descriptors: Pandemic; Coronavirus; Information Technology.

RESUMEN

Objetivo: Describir las experiencias de trabajo remoto y AD de un grupo del Programa PET-Salud Interprofesional en la pandemia de Covid-19. **Método:** Este es un reporte de experiencia de las actividades realizadas por un grupo del Program PET-Salud, vinculado a la Universidad Estatal de Feira de Santana (UEFS) y Centro de Servicio a los Diabéticos e Hipertensos (CADH), de marzo a junio de 2020. Las actividades presenciales en UEFS y en el CADH han sido reemplazadas por actividades remotas y AD. La metodología utilizada implicó la incorporación de herramientas virtuales en: 1) seminarios y cursos de AD; 2) Establecimiento de estrategias de innovación para actividades de salud; y 3) Construcción de materiales de educación sanitaria. **Resultados:** Las herramientas educativas virtuales permitieron la realización de un trabajo innovador, enfocado en la formación inicial y continua de estudiantes, docentes y profesionales de la salud. Además, se desarrollaron cambios en el flujo de pacientes, producción de folletos y artículos. **Conclusión:** El uso de plataformas virtuales y el AD favorecieron la planificación de acciones, aportando conocimiento individual y colectivo, además de permitir cambios en el servicio, orientación de pacientes y producción científica.

Descritores: Pandemia; Coronavírus; Tecnologia de la Información.

A pandemia da Covid-19 vem trazendo imensos desafios para todos os setores, no Brasil e no mundo. O SARS-CoV-2 é o novo coronavírus identificado em 31 de dezembro de 2019 como o agente etiológico da doença causada pelo Covid-19, descrito em Wuhan, na China.¹ A COVID-19 chegou à América Latina em 25 de fevereiro de 2020, quando o Ministério da Saúde do Brasil confirmou o primeiro caso da doença.²

Até o dia 16 de maio de 2020, o Brasil tinha 923.556 casos confirmados da COVID-19 e 45.249 óbitos. Enquanto isso ocorria, no Mundo, um aumento no número de casos e mortes, chegando a 7.976.229 pessoas contaminadas com 434.970 óbitos.³

Em decorrência do cenário de emergência que a sociedade se encontra, buscou-se a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus a partir do isolamento social. De acordo com o Ministério da Saúde⁴, o isolamento é definido como a ação que objetiva a separação de pessoas sintomáticas ou assintomáticas, em investigação clínica e laboratorial, de maneira a conter a disseminação viral e transmissão local. Assim, na tentativa de reduzir a ampla disseminação do novo Coronavírus, medidas de distanciamento social têm sido adotadas pelos países, e ainda não se sabe exatamente quando deixarão de ser necessárias.¹

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), mais de 1,3 bilhão de alunos de todo o mundo estão sendo afetados pelo fechamento das escolas e universidades devido ao isolamento social necessário para combater a pandemia. Esse número representa cerca de 80% da população estudantil mundial. Além disso, mais de 60 milhões de docentes também não podem trabalhar presencialmente em salas de aula.⁵

Diante da gravidade da situação atual, muitos países começaram a implementar modalidades de ensino a distância, incluindo cursos em plataformas digitais. No entanto, essas modalidades não são garantidas em toda a região, e nem todas as famílias têm acesso a elas, principalmente as mais vulneráveis.⁵ Nessa perspectiva, estudo recente da literatura ressalta que o enfrentamento da epidemia deve considerar a realidade de países com grandes desigualdades socioeconômicas e sua correlação com a doença.⁶ Nessa perspectiva, vale ressaltar que a alta prevalência de doenças como hipertensão, diabetes, dislipidemia, e a baixa situação socioeconômica e de escolaridade influenciam fortemente o controle e desfecho da doença.

De fato, as mudanças no perfil de morbimortalidade populacional e a elevação do número de casos fez do enfrentamento ao novo coronavírus um dos grandes desafios do Sistema Único de Saúde (SUS).⁷ A literatura científica enfatiza que o trabalho em equipe é necessário e constitui um dos componentes estratégicos de enfrentamento da crescente complexidade, tanto das necessidades de saúde que requerem uma abordagem ampliada e contextualizada, como da organização dos serviços e dos sistemas de atenção à saúde em rede.⁸

Como relatado anteriormente, dentre as medidas que visam à contenção da doença na população, a suspensão temporária de aulas presenciais tem sido adotada em vários países, na tentativa de reduzir o risco de contágio e proliferação do vírus entre professores e alunos, exigindo a adequação do sistema de ensino a essa nova realidade. No Brasil, inúmeras instituições de ensino públicas e privadas tiveram suas atividades presenciais suspensas atendendo a

Portaria nº 343, de 17 de março de 2020⁴ e a Medida Provisória nº 934, de 1 de abril de 2020⁹, substituíram as aulas presenciais por aulas em meios digitais e passaram a recorrer às atividades a distância para dar seguimento ao ano letivo.¹⁰

Esse fechamento das escolas básicas e instituições de ensino superior trouxe um desafio inédito à educação mundial. Diante disso, para manter a relação entre alunos, professores, e tentar minimizar o prejuízo no ensino, muitas instituições ao redor do mundo estão sendo obrigadas a implementar e inovar suas metodologias de aprendizado virtual.¹¹ Vale ressaltar que as suspensões das atividades presenciais também foram estendidas às atividades de pesquisa e extensão, dentre elas as vinculadas ao Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Interprofissionalidade¹², exigindo, assim, que novas estratégias, ferramentas e práticas educacionais fossem adotadas para a manutenção das atividades de ensino-aprendizagem no contexto da Educação Interprofissional (EIP) em Saúde durante o período de isolamento social frente à pandemia.

Diante da urgência imposta pelos desafios da disseminação do COVID-19, é importante elaborar soluções e estratégias de curto prazo possibilitando uma rede de ensino-aprendizagem, no âmbito da EIP. Nesse contexto, no presente trabalho, as atividades elaboradas em conjunto com a equipe do grupo tutorial 4 PET Saúde/Intreprofissionalidade agrega novos conceitos pedagógicos apoiados numa perspectiva das três vertentes acadêmicas, ensino, pesquisa e extensão. Uma articulação fundamental para que o papel da Universidade de servir a comunidade se fortaleça através da parceria com as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Nesse contexto, foram implementadas metodologias inovadoras, baseadas em estratégias de ensino à distância com foco na formação inicial e continuada de estudantes e profissionais de saúde, as quais foram realizadas durante os quatro primeiros meses iniciais desde a instalação da pandemia por Covid-19.

Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi relatar as experiências de um grupo tutorial do PET-Saúde Interprofissionalidade, no que diz respeito à aplicação de práticas pedagógicas inovadoras, como foco no ensino de saúde à distância, com base nas diretrizes para enfrentamento e controle da propagação do COVID-19.

Método

Trata-se de um relato de experiência, descrito através de um olhar qualitativo, abordando o tema a partir de métodos descritivos e observacionais, vivenciados por um grupo tutorial do Programa de Extensão PET-Saúde Interprofissionalidade vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UEFS da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS, Número de registro PROEX CONSEPE 53/2020, frente à pandemia por COVID- 19. De acordo, a Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010, o programa tem como pressuposto a educação pelo trabalho, configurando-se como ferramenta que busca qualificar o trabalho dos profissionais de saúde, assim como aproximar os estudantes de graduação dos cursos de saúde, dos diversos cenários de práticas do SUS.

A metodologia desenvolvida, no presente trabalho, foi aplicada e vivenciada pelo grupo tutorial atuante no Centro de Atendimento ao Diabético e

Hipertenso de Feira de Santana (CADH) vinculado à Secretaria Municipal de Feira de Santana (SMS), Bahia/Brasil. Na perspectiva da EIP, tal grupo é composto por seis (n=6) estudantes regularmente matriculados nos cursos de Farmácia (n=2), Medicina (n=2) e Odontologia (n=2) da UEFS, bem como com a participação de duas (2) professoras (Tutoras) do curso de Medicina da Instituição, com bacharelado em Odontologia e Fisioterapia, respectivamente e cinco (n=5) preceptoras da área de saúde vinculadas ao CADH.

Durante os meses de março a junho de 2020, as atividades presenciais desenvolvidas pelo grupo PET no cenário de prática (CADH), bem como na UEFS, foram suspensas. Assim, com base nas orientações de distanciamento social, foram incorporadas atividades acadêmico-científicas remotas envolvendo o trabalho remoto e o ensino à distância, possibilitando a continuidade da atuação interprofissional em equipe.

Vale ressaltar que apesar da interrupção das atividades presenciais em decorrência da pandemia, o grupo tutorial 4 PET Saúde/Interprofissionalidade UEFS intensificou seus esforços para mitigar a descontinuidade das atividades propostas introduzindo o trabalho remoto e o ensino a distância. Para tanto, a metodologia utilizada para desenvolvimento das atividades com a equipe do PET Saúde, em período de distanciamento social, envolveu a utilização de diferentes ferramentas virtuais (Quadro 01), permitindo o desenvolvimento de diversas ações, as quais foram integradas em três etapas interligadas, conforme descrito a seguir:

Etapas 1: *Seminários virtuais e Cursos de educação à distância:* os integrantes do grupo tutorial 4 do PET Saúde-UEFS, incluindo os estudantes, os profissionais de saúde (preceptores) e as professoras do curso de Medicina da UEFS (tutoras) participaram de diversas atividades de formação pedagógica com foco na Educação Interprofissional em Saúde, na utilização de Metodologias Ativas de Ensino, bem como na temática COVID-19. Nesse contexto, com foco na formação inicial e continuada dos estudantes, professores e profissionais de saúde, os integrantes do grupo tutorial 4 participaram de rodas de leitura com a utilização de diversos artigos científicos e seminários virtuais (Webinários), bem como realizaram cursos online de curta e média duração.

Etapas 2: *Estabelecimento de estratégias de inovação no campo de atuação em saúde:* Por meio da realização de reuniões virtuais, a equipe do PET Saúde Interprofissional deu continuidade aos diálogos com a coordenação do CADH. Nesse contexto, com base no diagnóstico situacional local realizado pela equipe previamente¹³ e nos conhecimentos teóricos adquiridos durante as atividades de formação (etapa 1), o grupo tutorial 4 estabeleceu junto com a coordenação do CADH, as necessidades de mudanças no fluxo de atendimento, uma vez que o público-alvo do serviço são pacientes hipertensos e diabéticos, grupo de risco para o COVID -19. Como produto dessa iniciativa, foi construído um Procedimento Operacional Padrão (POP) para orientar o fluxo desses pacientes no serviço durante à pandemia.

Etapas 3: *Construção dos materiais pedagógicos de Educação em Saúde:* por meio da realização de reuniões virtuais e trabalho remoto

(*home office*), o grupo tutorial 4 trabalhou na construção de material educacional para a comunidade. Nesse contexto, com o objetivo de orientar o público-alvo do CADH, a equipe trabalhou remotamente na confecção de uma cartilha para ser distribuída aos pacientes e familiares, contendo esclarecimentos sobre a pandemia (conceitos, sintomas, modos de transmissão, orientações quanto ao uso de medicamentos e higienização da mãos, máscaras e alimentos, além de telefones úteis da rede municipal.

Quadro 1- Ferramentas virtuais utilizadas pelo grupo 04, possibilitando o trabalho integrado durante quatro meses iniciais da pandemia COVID-19.

Ferramentas virtuais	Objetivos
E-mail institucional e formação de grupo no whatsapp	Ferramentas de diálogo para contato direto do grupo tutorial 4, possibilitando o contato entre alunos, professores e profissionais de saúde.
Sala virtual no “Google meet”	O <i>Hangouts Meet</i> , um aplicativo do Google, foi utilizado para realizar reuniões e/ou eventos programado, auxiliando, assim, na programação e organização das atividades da equipe durante o período de aprendizagem a distância.
Formulário compartilhado no “Google Docs”	Para a escrita dos artigos científicos, foram criados e compartilhados documentos. O editor de texto online DOCs foi uma ferramenta muito útil para a redação web, possibilitando o trabalho virtual em equipe, culminando na produção dos artigos científicos e cartilha educativa.
Plataforma “Google drive” - Biblioteca Virtual	Foi criado um repositório tendo como objetivo o compartilhamento de diversos materiais pedagógicos, incluindo artigos científicos e apostilas. Ademais, tal plataforma também foi utilizada para anexar os materiais educacionais e os artigos de divulgação científica construídos pela equipe.
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o <i>Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle)</i>	Foram oportunizadas, à equipe, participações em cursos de formação e atualização em saúde com a utilização de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem diversos, incluindo o AVA e o <i>Moodle</i> .
Atividades síncronas (lives) e assíncronas (vídeos) no canal do YouTube	A equipe tutorial foi estimulada a participar de atividades por meio da utilização de vídeos do YouTube como ferramenta pedagógica de enriquecimento do processo ensino aprendizagem.

Todas as ações desenvolvidas no presente trabalho foram implementadas com foco na formação inicial e continuada de estudantes e profissionais da saúde, bem como na elaboração de estratégias de inovação do atendimento em saúde. Desta forma, durante o período inicial de isolamento, foi possível o cumprimento

da carga horária mensal de 32 horas, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde no âmbito do PET- Saúde Interprofissionalidade.¹²

Resultados

No presente trabalho, acompanhando os protocolos de isolamento social adotados em diferentes instituições educacionais no país e no mundo, imediatamente ao início da pandemia no Brasil, o grupo 4 do PET- Saúde Interprofissionalidade UEFS teve suas atividades presenciais suspensas no cenário de prática e na Universidade. Tal medida protetiva foi adotada com o objetivo de reduzir o risco de contágio entre a equipe PET Saúde (tutores, preceptores e alunos) e também para a proteção dos usuários, familiares e profissionais de saúde atuantes nesse cenário.

Considerando que o CADH atende pacientes que compõem o grupo de risco para complicações referentes ao COVID-19, como diabetes e hipertensão, sendo na sua maioria pessoas idosas¹⁵, a suspensão temporária das atividades no cenário de prática foi uma estratégia pertinente, minimizando, assim, aglomerações no CADH e consequentemente evitando a propagação do novo Coronavírus na comunidade. Assim, com vistas a impedir a descontinuidade das atividades propostas pelo Programa de Extensão foram, então, introduzidas estratégias de trabalho remoto e de ensino à distância, por meio da utilização de diversas ferramentas digitais, as quais estão devidamente detalhadas nos Quadros 01.

Ademais, como podemos observar no Quadro 02, para instrumentalizar o grupo sobre a pandemia, dois cursos foram realizados: um do Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS), intitulado “Vírus respiratórios emergentes, incluindo a COVID-19”, com carga horária de 4h e outro da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), intitulado “COVID-19: Manejo da infecção causada pelo novo coronavírus”, com carga horária de 30 horas.

Além disso, preceptores, tutores e bolsistas participaram do webinar “*Cuidado Interprofesional em salud para el siglo XXI*”, oferecido pela Organização Panamericana de Saúde (OPS) e do Webnário ProFACE-UEFS, que trabalhou com a temática “Desafios para o uso das metodologias ativas no Ensino Superior”. Os docentes tiveram ainda a oportunidade de participar do curso de “Capacitação em tecnologias digitais para a Educação” oferecido pela UEFS, por meio da Universidade Aberta (UAB), tendo como ambiente virtual, a plataforma Moodle. Essas atividades foram imprescindíveis para continuidade das atividades formativas do grupo, fornecendo embasamento teórico importante para o domínio das ferramentas virtuais de ensino.

Vale ressaltar que como parte das atividades pedagógicas do Curso de Capacitação em Tecnologias Digitais oferecido pela UEFS, a equipe do grupo tutorial 4 PET Saúde UEFS colaborou ativamente com o Programa de Formação Acadêmica e Contextualização de Experiências Educacionais (ProFACE) da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) da UEFS no planejamento e na realização do “Webnário ProFACE-UEFS intitulado “Os desafios para utilização das Metodologias Ativas no Ensino Superior”. Tal atividade formativa foi transmitida ao vivo pelo canal do YouTube no dia 01 de junho de 2020 e sua gravação está disponível no endereço eletrônico <https://www.youtube.com/watch?v=8F3lsW0DOWQ> (acesso em 18 de junho de 2020). Desta forma, a equipe teve possibilidade de participar desta atividade

formativa de maneira diversificada, desde sua programação até sua realização. Vale ressaltar que os membros da equipe participaram das atividades de maneira diversificada (síncrona e/ou assíncrona), considerando as demandas de trabalho de cada um dos integrantes do grupo tutorial 4.

As reuniões virtuais, por meio da utilização da Plataforma “Google meet”, permitiram o trabalho interprofissional do grupo do PET Saúde, o qual envolveu o diálogo mútuo entre os alunos e professores da UEFS e a interlocução destes com os profissionais de saúde vinculados ao cenário de prática. Assim, por meio da realização de encontros virtuais sistematizados trazendo a reflexão sobre a necessidade de implementação de mudanças no fluxo de atendimento dos pacientes no serviço, dando origem a elaboração de um procedimento operacional padrão (POP) para triagem dos mesmos, considerados de risco para Covid-19.

Essas reuniões, associadas ao trabalho remoto (*home office*) do grupo resultaram também na construção de material educacional para os usuários e familiares do serviço. Vale ressaltar que essa tarefa envolveu um trabalho mútuo e integrado de toda a equipe, a qual culminou na produção de uma cartilha educativa em linguagem simples e eficaz para auxiliar a comunidade no enfrentamento da pandemia. Todas essas atividades relatadas encontram-se descritas no Quadro 2.

Quadro 2- Descrição das atividades pedagógicas e técnicas realizadas pelo grupo 04, nos quatro meses iniciais da pandemia COVID-19. Feira de Santana, 2020.

Etapas	Objetivos	Produtos
1) Seminários virtuais e Cursos de educação à Distância.	Instrumentalizar o grupo sobre a pandemia e uso de metodologias ativas e tecnologias digitais na educação.	Cursos online do AVASUS e Fiocruz, por meio da Plataforma AVA; Webinar OPS; “Webnário ProFACE-UEFS intitulado “Os desafios para a utilização das Metodologias Ativas no Ensino Superior transmitido pelo canal do youtube; Capacitação em tecnologias digitais para a Educação por meio da Plataforma Moodle.
2) Estabelecimento de estratégias de inovação no campo de atuação em saúde.	Promover a interlocução entre o grupo e deste com o cenário de prática.	Reuniões virtuais do grupo; Construção do POP para triagem de pacientes no CADH durante a pandemia; Publicação de artigo científico ¹⁵ .
3) Construção de materiais pedagógicos de Educação em Saúde	Produzir material didático com orientação sobre COVID-19 para usuários e familiares.	Cartilha educativa elaborada para apoio instrucional aos usuários e familiares do CADH no combate ao COVID-19.

Discussão

O cenário de pandemia COVID-19 gera instabilidade, mas também oportunidades para aprendizado¹¹. Nesse contexto, diante da pandemia, as instituições de ensino, seus gestores e programas de ensino, pesquisa e extensão, incluindo a equipe do grupo tutorial 4 PET Saúde Interprofissionalidade UEFS tiveram que se (re)inventar e se adequar ao novo modo de ensino-aprendizagem, surgindo assim a necessidade do domínio de novas tecnologias da informação e comunicação (TICs).

Na área da saúde essa mudança parece ainda mais desafiadora, entretanto necessária, pois é imperativo que se tenha um olhar atento para essa velocidade das inovações tecnológicas, que condicionam transformações sociais. Revela-se ainda a necessidade maior de reflexão por parte dos educadores e que essas reflexões permeiem no novo modo de ensinar: o educar com o olhar humanístico em contraponto com uma vertente racionalista e objetiva ainda presente nos dias atuais.¹⁴

Diante da pandemia de coronavírus tonou-se necessária à introdução de novos métodos de ofertar educação aos estudantes da área de saúde, o que trouxe repercussões não apenas para o ensino, mas também para todos os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no ambiente acadêmico. Nesse contexto, o PET-Saúde Interprofissionalidade UEFS também teve suas atividades presenciais suspensas na Universidade e no cenário de prática, no caso do grupo IV, o CADH. Vale ressaltar, que os preceptores continuaram atuando neste local, pois estão entre os profissionais que atuam na linha de frente do enfrentamento da pandemia no município de Feira de Santana, Bahia.

No Brasil, o PET-Saúde/Interprofissionalidade destaca-se como uma estratégia para discutir a EIP, possibilitando oportunidades em que membros de duas ou mais profissões aprendem “com”, “sobre” e “entre si” para melhorar a colaboração e a qualidade dos cuidados”.¹⁵ No presente trabalho, na perspectiva de garantir a EIP continuada do grupo tutorial, mesmo durante o período de isolamento social em decorrência da pandemia, as plataformas de ensino *on-line* foram essenciais, seja para aquisição de conhecimentos, como também para os cursos realizados, participações em conferências, e/ou para a realização das reuniões sistematizadas possibilitando o trabalho interprofissional da equipe.

Assim, a utilização de diferentes plataformas virtuais de ensino-aprendizagem possibilitou, de maneira estratégica, a realização de atividades síncronas (reuniões virtuais, *lives*, chats, entre outras), bem como assíncronas, as quais evoluíram a disponibilização de vídeos e trabalhos remotos diversificados. Estudo recente da literatura destaca o importante papel atual do ensino *on-line*, o qual fornece uma visão inovadora para a educação em saúde¹⁶. Recomenda-se a consideração de como esses métodos podem ser adaptados para fornecer remotamente o ensino de habilidades clínicas e práticas que, de outra forma, seriam desenvolvidas durante o estágio prático em campo. Diante de tal panorama, é importante que os professores compreendam seu papel neste novo contexto do processo educacional, não só no uso de tecnologias, mas permitindo que o recurso utilizado possa incluir todos os alunos, de forma a atender às necessidades educacionais específicas de cada um.

Não apenas durante o período de isolamento social pela pandemia, mas estudos prévios do nosso grupo de pesquisa já indicavam que métodos de

aprendizagem inovadores, envolvendo a utilização de plataformas e jogos digitais, podem ser utilizados como ferramentas para melhorar a qualidade de ensino em sala de aula.¹⁷⁻¹⁸ Ademais, as ferramentas virtuais mostraram-se pertinentes para enfrentamento de diferentes desafios, incluindo a falta de comparecimento do aluno às aulas presenciais e estágios supervisionados.¹⁹ Assim, o uso de plataformas virtuais já existentes e, por vezes, pouco utilizadas como ferramentas educacionais, no momento atual, possibilitam o encurtamento das distâncias; o acesso às aulas, palestras e seminários; produções científicas; congressos virtuais, ofertando um maior leque de possibilidades de participação em diversas atividades.

A pandemia do COVID-19 provocou mudanças de paradigmas que devem ser superados pelas instituições na área da saúde, diante de uma nova realidade imposta pela pandemia, a qual gerou mudanças nos aspectos políticos, econômicos, culturais e sociais em nível mundial. No âmbito educacional, especialmente, tal cenário exige mudanças no processo de trabalho. Diante disso, é pertinente e ao mesmo tempo desafiador trazer para discussão acadêmica as possibilidades e os desafios para a utilização de diferentes abordagens educacionais. Desta forma, com vistas à readequação dos métodos de ensino em saúde, por meio da utilização de tecnologias remotas como possibilidades para atender a real necessidade da continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão no formato não presencial.

Em uma perspectiva de oportunizar aprendizagem de forma flexível e virtual²⁰, acredita-se que é possível continuar com a metodologia do processo educacional com o apoio das tecnologias, afim de, diminuir os impactos ou efeitos do isolamento social na formação de milhares de alunos. Esse é um desafio, pois permeia uma reflexão sobre o cuidado do ensino à distância nos cursos da área da saúde.¹⁴ Ademais, outros desafios são impostos nesse cenário, exigindo um planejamento robusto da equipe proponente para evitar uma exacerbação das desigualdades de aprendizagem dentro e entre as redes de educação.¹¹

Diante dos desafios envolvendo a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras com foco na formação inicial e continuada em saúde, deve-se observar a capacidade das instituições em possibilitar atividades pedagógicas de qualidade e a dos alunos em ter a estrutura e o apoio necessários para absorver este material, procurando minimizar as já elevadas desigualdades de aprendizado no Brasil.¹¹ Diante disso, o grupo tutorial 4 da equipe PET Saúde UEFS buscou o diálogo contínuo com a equipe, buscando minimizar os impactos da transição do trabalho presencial para o ambiente de ensino a distância.

Em virtude do quadro pandêmico, houve a necessidade de implementar mudanças também nas normas e rotinas do serviço no CADH com intuito de adaptar a infraestrutura e os atendimentos, postergando os eletivos e priorizando os atendimentos de urgência e emergência para manter a continuidade do tratamento dos pacientes e evitar aglomerações, o que tornaria o ambiente insalubre e um meio de contágio para o coronavírus. Para tanto, um procedimento operacional padrão (POP) foi confeccionado em conjunto com o grupo 4 do PET-Saúde Interprofissionalidade, adequando, assim, o fluxo de triagem de riscos dos pacientes do serviço, durante o período de pandemia pelo Covid-19, com vistas a reduzir possibilidades de contágio.

Ademais, para contemplar o público-alvo e familiares do CADH foi necessário trabalhar com a educação em saúde, considerando cenário no qual os

mesmos estão inseridos, auxiliando na comunicação entre profissionais, pacientes, família e seus cuidadores.¹³ Como produto deste trabalho foi elaborada uma cartilha visando, além das informações sobre a pandemia, as justificativas para as alterações na rotina do serviço, tendo em vista que o público contemplado faz parte do grupo de risco.

Desta forma, percebe-se que manutenção das atividades realizadas pelo programa neste período foi fundamental para a formação inicial e continuada de alunos, professores e profissionais de saúde, principalmente, como experiência pedagógica de ensino-aprendizagem no enfrentamento da Pandemia. Em suma, no no contexto da EIP, a utilização das plataformas virtuais impactou positivamente o processo de ensino-aprendizagem em saúde, possibilitando a interação ensino, serviço e comunidade, mesmo de forma remota.

Conclusão

Diante do atual momento, estratégias de atividade remota e ensino à distância foram implementadas pelo grupo tutorial 4 do PET - Saúde Interprofissionalidade UEFS, buscando, assim, dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo grupo tutorial, durante a pandemia por Covid-19. A implementação de atividades utilizando plataformas virtuais foram fundamentais para planejamento do conjunto de ações realizadas, culminando no ganho de conhecimento individual e coletivo; implementação de alterações na rotina do serviço e orientação aos pacientes e familiares sobre a pandemia; além de incentivo à produção e divulgação científica.

Agradecimento

Ao PET- Saúde Interprofissionalidade (Edital MS/SGTES no 10, de 23 de julho de 2018). A Pró-Reitoria de Extensão da UEFS pelo apoio técnico ao PET Saúde Interprofissionalidade (CONSEPE UEFS 53/2020) e ao o Programa de Formação Acadêmica e Contextualização de Experiências Educacionais (ProFACE) da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Universidade Aberta (UAB) pelas atividades de formação pedagógica oportunizadas a equipe. Aos pacientes, familiares e profissionais de saúde do CADH/SMS, Feira de Santana, Bahia.

Referências

1. Cespedes MS, Souza JCP. Coronavirus: a clinical update of Covid-19. Rev. Assoc. Med. Bras. 2020; 66 (2): 116-123. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9282.66.2.116> .
2. Lima DLF, Dias AA, Rabelo RS, Cruz ID, Costa SC, Nigri FMN. COVID-19 no estado do Ceará, Brasil: comportamentos e crenças na chegada da pandemia. Ciênc. saúde coletiva. 2020; 25 (5): 1575-1586. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020255.07192020>
3. Rankbr. CoronaVírus: a pandemia no Brasil. [Internet]. 2020 [cited Jun 18, 2020]. Available from: <https://www.rankbr.com.br/>.
4. Ministério da Educação (BR). Portaria no 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto

- durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. 2020 [cited Jun 18, 2020]. Available from: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376> .
5. Instituto SEMESP. Estudo/Efeitos da pandemia na educação superior brasileira. [cited Jun 18, 2020]. Available from: <https://www.semesp.org.br/pesquisas/estudo-efeitos-da-pandemia-na-educacao-superior-brasileira/>
6. Carvalho MS, Lima LD, Coeli CM. Ciência em tempos de pandemia. Cad. Saúde Pública. 2020; 36(4): e00055520. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00055520>
7. Almeida RGS, Teston EF, Medeiros AA. A interface entre o PET-Saúde/Interprofissionalidade e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Saúde debate. 2019; 43 (1): 97-105. Doi: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019s108>
8. Peduzzi M, Agreli HLF, Silva JAIM, Souza HS. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. Trab. educ. saúde 2020;18 (1): e0024678. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00246>
9. Ministério da Educação (BR). Medida provisória no 934, de 1 de abril de 2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. [cited Jun 18, 2020]. Available from: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2020/medidaprovisoria-934-1-abril-2020-789920-norma-pe.html#:~:text=MEDIDA%20PROVIS%C3%93RIA%20N%C2%BA%20934%2C%20DE,6%20de%20fevereiro%20de%202020> .
10. Castaman Ana Sara, Rodrigues Ricardo Antônio. Educação a Distância na crise COVID -19: um relato de experiência. Research, Society and Development 2020; 9(6): 1-26.
11. The World Bank, 2020. Políticas Educacionais na Pandemia da COVID-19: o que o Brasil pode Aprender com o Resto do Mundo? Educação a Distância na crise COVID -19: um relato de experiência. 2020[cited Jun 18, 2020]. Available from: <https://www.worldbank.org/pt/country/brazil/publication/brazil-education-policy-covid-19-coronavirus-pandemic> .
12. Ministério da Saúde (BR). Edital nº 10, 23 de julho 2018 seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde/Interprofissionalidade - 2018/2019. Diário Oficial União. Brasília, Distrito Federal, 24 Jul 2018.
13. Nunes IV, Santos RC, Dias YO, Peixoto TM, Pereira ECS, Silva ASJ, Granjeiro EM, Musse JO. Acompanhamento de pacientes adultos com diabetes e hipertensão em Centro Especializado: a experiência do Pet-Saúde Interprofissionalidade. REVisA. 2020; 9(1): 304-12. doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n2.p304a312>
14. Bezerra IMP. State of the art of nursing education and the challenges to use remote technologies in the time of corona virus pandemic. Rev. Bras. Crescimento desenvolv. Hum 2020; 30(1): 141-147. doi: <https://doi.org/10.7322/jhgd.v30.10087>
15. Souza RMP. Nova formação em saúde pública: aprendizado coletivo e lições compartilhadas na RedEscola. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.

16. Sandhu P, Wolf M. The impact of COVID-19 on the undergraduate medical curriculum. Med Educ Online; 25(1): 1764740, 2020. doi: <https://doi.org/10.1080/10872981.2020.1764740>
17. Granjeiro EM. Research-based teaching-learning method: a strategy to motivate and engage students in human physiology classes. Advances in Physiology Education. 2019; 43: 553-556. doi: <https://doi.org/10.1152/advan.00034.2019>
18. Granjeiro EM. Teaching of Physiology through Research: an Innovative Didactic Approach Favoring Participatory Educational Process. The Faseb Journal, USA [Internet]. 2019b. [cited May 05, 2020]. Available from: https://www.fasebj.org/doi/abs/10.1096/fasebj.2019.33.1_supplement.598.16
19. Moszkowick D, Duboc H, Dubertret C, Roux D, Bretagnol F. Daily medical education for confined students during COVID-19 pandemic: a simple videoconference solution. Clin Anat. 2020; 1-2. doi: <https://doi.org/10.1002/ca.23601>
20. Daudt L. Ferramentas do google sala de aula que vão incrementar sua aula. [cited Jun 18]. Available from: <https://www.qinetwork.com.br/6-ferramentas-do-google-salade-aula-que-vaio-incrementar-sua-aula/>

Autor de Correspondência

Jamilly de Oliveira Musse.

Av. Francisco Manoel da Silva, 437. CEP: 44053060,
Cidade Nova. Feira de Santana, Bahia, Brasil.

musse_jo@hotmail.com